

A POLÍTICA COTIDIANA E A ATUAÇÃO DOS INTENDENTES NO CONSELHO MUNICIPAL CARIOCA: UMA ANÁLISE DA CARREIRA DE MÁRIO PIRAGIBE (1919-1922)

Raphael Morgado Leonidio¹;

1 - Mestrando do Programa de Pós-graduação em História - Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO)

Apoio Financeiro: CAPES

RESUMO:

O presente trabalho tem como objetivo analisar a atuação dos intendentes do Conselho Municipal da cidade do Rio de Janeiro e a vivência cotidiana da política durante três momentos distintos: O primeiro no processo de campanha e disputa eleitoral. O segundo, no seu cotidiano e atuação fora do Conselho, após eleito. Já o terceiro, é a análise de suas propostas e posicionamentos na instituição em momentos regimentais. Para tal, será analisado o cotidiano expresso nas páginas dos periódicos do intendente Mário Piragibe, eleito para ocupar uma vaga no Conselho Municipal em 1919, permanecendo na cadeira até 1922, além das Atas das reuniões e sessões da Casa Legislativa, presentes no Acervo da Biblioteca da ALERJ. A equação desses três momentos será fundamental para a vivência de uma carreira política bem sucedida na Capital Federal, visto que, o espaço em disputa estava se tornando cada vez mais concorrido, devido às ações do poder central.

Palavras-chave: Conselho Municipal; Primeira República; História Política; Rio de Janeiro.

INTRODUÇÃO:

A relação política dentro da capital federal foi abordada por diversos autores ao longo dos últimos anos, o que fez surgir duas correntes historiográficas acerca do tema. A primeira, parte do ponto em que as esferas federais assumiram uma postura intervencionista na administração do Rio de Janeiro, além de diminuir a importância dos cargos municipais, visto que, segundo esses historiadores, o prefeito era uma figura manipulada pelo presidente e o Conselho Municipal integrado por membros sem o menor conhecimento dos problemas da cidade. Já o segundo grupo, surge na década de 1990, buscando desmistificar algumas das teorias já consolidadas anteriormente. Esse grupo de autores desenvolveram seus trabalhos tendo como principal ponto em comum uma pesquisa mais focada nos embates ocorridos no campo político carioca, desassociando a política municipal da federal. Ainda assim, essa nova corrente interpretativa se apresenta de uma forma restrita, pois suas pesquisas estão voltadas para a análise regimental dessa relação política, não levando em consideração a vivência dela fora das instituições como o Conselho Municipal e a prefeitura. Desta forma, a presente pesquisa parte da busca pela análise de como os atores sociais compreendem e experimentam a política, entendendo-a como algo mutável de acordo com o contexto e o comportamento humano. Essa relação fica evidenciada quando se analisa as relações estabelecidas entre os agentes políticos e os diversos grupos sociais presentes na Capital Federal, dando a elas significados distintos.

OBJETIVOS:

Analisar o sentido de política que norteou a carreira de Mario Piragibe no Distrito Federal durante as primeiras décadas do século XX. Para isso, serão examinados vários aspectos de sua trajetória política,

incluindo sua participação no período pré-eleitoral e o desenvolvimento de sua campanha para a vaga de intendente. Além disso, será investigada a atuação de Piragibe no Conselho Municipal, com foco em seus discursos e votações na casa legislativa. Por fim, o estudo buscará compreender a relação que ele manteve com seu eleitorado ao longo de seu mandato.

METODOLOGIA:

Para o desenvolvimento desta pesquisa, serão utilizadas como fontes principais as publicações feitas em periódicos em circulação na época. Devido ao grande número de periódicos em circulação na Capital Federal no período delimitado, houve a necessidade de se fazer uma seleção, que por fim optou-se por trabalhar com dois grupos específicos; os jornais suburbanos, que tinham uma circulação mais restrita a região da base eleitoral de Mário Piragibe, como o jornal A Época. Já o segundo, formado por jornais de grande circulação dentro da cidade, como “O Paiz” e o “Jornal do Commercio”. A partir dessa seleção, a ideia é perseguir todas as publicações relacionadas ao intendente durante os anos de 1919 e 1922, a fim de acompanhar o cotidiano do mesmo e sua atuação nos espaços políticos e fora deles. Além dos jornais, serão utilizadas as Atas de reuniões e sessões do Conselho Municipal do Rio de Janeiro, a fim de entender o posicionamento do intendente dentro da casa legislativa, sobre as diversas temáticas que permeavam a instituição.

RESULTADOS:

Os resultados alcançados até o presente momento tem se mostrado satisfatórios, isso porque foi possível encontrar um importante acervo em relação às publicações jornalísticas da época sobre a figura central do trabalho nos arquivos da Hemeroteca Digital. Graças a esse material está sendo possível traçar a introdução de Mário Piragibe dentro da dinâmica política do Rio de Janeiro no período da Primeira República. Os jornais suburbanos resgatam a interlocução deste político com as diversas classes sociais presentes na cidade, como os operários e funcionários públicos. Além de abordar as temáticas que eram caras a ele, como a questão da saúde. Já o material encontrado nos Anais do Conselho Municipal, apresenta uma atuação ativa e presente nos debates que permeavam as demandas da cidade, o que também resultou em um grande volume de material ainda em análise.

CONCLUSÕES:

Devido ao estágio do desenvolvimento da pesquisa no momento da submissão do trabalho, só é possível definir algumas conclusões parciais. No entanto, pode-se destacar que as fontes analisadas no processo de elaboração da pesquisa têm apontado para algumas interpretações importantes. Em primeiro lugar está a questão da relação entre o candidato com os diversos grupos sociais presentes na capital federal. A boa interlocução com esses setores foram importantes para o processo eleitoral que culminou na eleição de Mário Piragibe ao Conselho. Observa-se que há um ponto fundamental para a sustentação dos mandatos e da própria eleição dos candidatos, que é a formação da percepção que a população tem sobre aquele que pretende representá-los, baseada em um conjunto de atuações em prol da cidade e das demandas de seus representados. Outro ponto importante é que a análise das fontes tem apontado para um caminho que foge das bases da dinâmica do clientelismo, muito abordado nas produções acadêmicas sobre a política na Primeira República.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

FREIRE, A. O. G.; SARMENTO, C. E. Três faces da cidade: um estudo sobre a institucionalização e a dinâmica do campo político carioca (1889-1969). In: MOTTA, M.; FREIRE, A. O. G.; SARMENTO, C. E. A política carioca em quatro tempos. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2004.

FREIRE, Américo. Uma Capital para a República: poder federal e forças políticas locais no Rio de Janeiro na virada para o século xx. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora Revan, 2000.

FERNANDES, Nelson da Nobrega. o rapto ideológico da categoria subúrbio: Rio de Janeiro, 1858-1945. Rio de Janeiro: Apicuri, 2011.

KUSCHNIR, Karina. Antropologia da política. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2007.

MAGALHÃES, Marcelo de Souza. Ecos da política: a Capital Federal, 1892-1902. Niterói: PPGHUFF, 2004, tese de Doutorado.

MENDONÇA, Leandro Climaco. jornalismo como missão: militância e imprensa nos subúrbios cariocas, 1900-1920. Rio de Janeiro: Mauad X: ANPUH-RJ, 2020.

PINTO, Surama Conde de Sá. Um eterno Burgo podre?: a política na capital federal na primeira república. Cadernos do Desenvolvimento Fluminense, Rio de Janeiro, n. 7, p. 21-36, jun. 2015. Semestral.

PINTO, Surama Conde Sá. Só para iniciados: O jogo político na antiga capital federal. 1. ed. Rio de Janeiro: Mauad X/ FAPERJ, 2011.